

AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA E SEVERIDADE DA FERRUGEM EM CLONES DE CAFÉ CONILON EM LINHARES-ES

Josimar de S. ANDRADE, Joseli da Silva TATAGIBA, José Aires VENTURA, Hécio COSTA, Maria Amélia G. FERRÃO, Aymbiré Francisco Almeida da FONSECA, Romário G. FERRÃO

INCAPER - Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Rua Afonso Sarlo, 160 (Bento Ferreira), CEP:29052-010, Vitória-ES, E-mail: ventura@incaper.es.gov.br

A cultura do café é a principal atividade agrícola do Estado do Espírito Santo, sendo este o maior produtor de café 'Conilon' (*Coffea canephora* Pierre ex Froenher) do Brasil. As doenças representam um fator limitante para se alcançar potencialmente uma maior produtividade em várias regiões produtoras de café do Estado, destacando-se a ferrugem (*Hemileia vastatrix* Berk. & Br.) como uma das mais importantes para alguns clones de 'Conilon', causando severo desfolhamento e acentuada redução na produção das plantas. Com o objetivo de conhecer o comportamento de diferentes clones de café 'Conilon' do Programa de Melhoramento do INCAPER, foram avaliados no período de março/2002 a fevereiro/2003 a incidência e a severidade da ferrugem em 14 clones (ES 113; ES 139; ES 102; ES 01; ES 02; ES 31; ES 28; ES 36; ES 16; ES 34; ES 23; ES 14; ES 19 e ES 123), no Centro Regional de Desenvolvimento Rural do INCAPER, no município de Linhares-ES, plantados no espaçamento 3,0 x 1,0 m, em fevereiro de 2000. A incidência e a severidade foram avaliadas mensalmente em 12 plantas de cada clone, coletando-se 100 folhas, nas quais foi determinada a presença ou ausência da doença. Foram separadas aleatoriamente 10 folhas/clone para avaliação da porcentagem de área lesionada, usando a escala diagramática de Kushalappa & Chaves (1978). Nas plantas avaliadas foram também atribuídas notas que variaram de 1 a 9, sendo 1 = ausência de ferrugem e 9 = sintomas muito severos e grande desfolha. Todos os clones apresentaram ferrugem, variando a incidência média nas folhas de 53,4% (clone ES 34) a 83,1% (clone ES 31). A severidade média variou entre 2,85% (clone ES 139) e 9,9% (clone ES 31). Das notas atribuídas às plantas, as menores médias foram de 3,9 (clone ES 34) e 4,5 (clone ES 139), sendo a maior 7,2 para o clone ES 31. Nas condições experimentais, os clones ES 34, ES 139 e ES 16 foram os que apresentaram menor incidência e severidade de ferrugem, enquanto que os clones ES 31, ES 23, ES 113, ES 102, ES 19, ES 36 e ES 14 foram os de maior suscetibilidade à doença.

Palavras-chave: *Coffea canephora*, doenças, *Hemileia vastatrix*